



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO
Internato em Saúde Coletiva II
Integrado na Atenção Básica aos Internato em Medicina de Família e
Comunidade e Internato em Saúde Mental

Curso: Medicina

Disciplina: Internato em Saúde Coletiva II

Código:SMG0130

Carga Horária: 90h

Professor Responsável: Carla Pontes de Albuquerque (DEPIS/ISC)

EMENTA

Estágio curricular para o desenvolvimento de competências e habilidades em clínica ampliada/integralidade em saúde e com responsabilidade progressiva na grande área de saúde coletiva em cenários de atenção básica (primária) à saúde/ Estratégia de Saúde da Família, sob a preceptoria de profissional e supervisão remota docente (educação permanente) em consonância com os princípios consagrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO GERAL

- Inserir o/a interno/a de medicina do décimo primeiro período em cenários de práticas de saúde (SUS) tendo como perspectiva:

=> o exercício da integralidade e da clínica ampliada na interlocução entre indivíduo/sociedade (contextualização na coletividade e suas *pluridimensões* histórica, sócio, política, cultural, ambiental, intersubjetiva, dentre outras).

=> a vivência de situações nas quais haja interlocução com as áreas de vigilância em saúde, gestão, planejamento e participação/controle social.

=> a atuação tendo como perspectiva o primeiro contato preferencial do paciente com o sistema de saúde, prestando acesso aberto e ilimitado, utilizando com efetividade os recursos, por meio da coordenação do cuidado.

=>a abordagem centrada na pessoa, orientada para o indivíduo, família/grupo de convivência e comunidade, num processo longitudinal de condução da consulta focada na pessoa, por meio de uma comunicação efetiva entre o médico, equipe e paciente/comunidade cuidado/a e tomada de decisões.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

AVALIAÇÃO

Terá ênfase no aspecto formativo, isto é no desempenho, iniciativa, compromisso apresentado pelo estudante nos cenários, leitura das referências indicadas e buscadas para problematizar situações.

- Ao longo do período de rodízio nos cenários de prática será desenvolvida uma investigação/trabalho de campo/projeto de ação vinculada/o ao contexto local e o interesse do serviço (TC – plano de ação).
- Avaliação de um relato de experiências problematizadas a partir da literatura da área – sistematização dos registros dos diários de campo, seguindo modelo que será apresentado no início do curso). (REL).
- Na perspectiva da avaliação formativa, cada interno/a receberá um conceito, tendo como referência o instrumento de acompanhamento dos/as preceptores/as (P) e a Média Aritmética dos docentes de SC e MFC nas supervisões periódica (desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes nos cenários de prática, como iniciativa, leitura prévia, compromisso, pontualidade, assiduidade, dentre outros) (CONC)
- Cálculo da média final da disciplina: $[3(TC) + 3(REL) + 4(CONC)] / 10$
- Frequência: conforme o regulamento para estágios curriculares, 100 % de presença obrigatória. Importante que a combinação de reposições (caso sejam justificadas as faltas) sejam feitas com o/a preceptor/a e com a ciência do/a docente responsável pela supervisão no cenário.

INTERDISCIPLINARIDADE

O campo da Saúde Coletiva é eminentemente interdisciplinar, na problematização das situações vivenciadas nos cenários de prática – atenção básica e seus territórios – são agenciados conhecimentos de epidemiologia, antropologia, sociologia, políticas públicas, educação, planejamento, gestão, clínica ampliada, dentre outros na análise crítica situacional, no mapeamento das redes vivas disponíveis para o cuidado, na construção de projetos terapêuticos singulares e processos de interferência no coletivo. Em sentido afim, a Medicina de Família e Comunidade também busca integrar competências clínicas ao contexto de vida e do território no processo do cuidado. A Atenção Básica na Saúde tecida no território de vida de grupos populacionais com diversidades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – que serão problematizados nas supervisões remotas docentes.

Políticas Públicas e Construção do SUS.
Direito à Saúde.
Equidade e Vulnerabilidade em Saúde.
Diversidades e Desigualdades em Saúde.
Processo de Trabalho em Saúde
Território e Territorialidade em Saúde
Atenção Básica em Saúde, Redes Temáticas de Atenção e Rede Viva de Cuidado.
Vigilância em Saúde.
Tecnologias em Saúde.
Modelos Tecnoassistenciais em Saúde.
Integralidade e Cuidado em Saúde.
Clínica Ampliada e Projeto Terapêutico Compartilhado.
Redes de Atenção e Redes Vivas.
Medicina centrada na pessoa.
Educação Popular e Educação Permanente em Saúde.
Gestão, Planejamento e Avaliação em Saúde.
Participação em Saúde e Controle Social.
Acesso: a atenção no primeiro contato do paciente com o sistema de saúde

Coordenação do cuidado.

A abordagem centrada na pessoa

Longitudinalidade em, saúde

Comunicação em saúde

SOBRE A SUPERVISÃO DOCENTE EM SAÚDE COLETIVA

Dado o aumento do número de estudantes e cenários de estágio e contar com apenas uma docente de Saúde Coletiva, as supervisões serão remotas. As datas das 3 supervisões serão agendadas previamente. Acontecerão em horário de final de dia, sendo que neste, o/a interno/a precisará já ter comunicado a sua preceptoria que precisará sair mais cedo, contando com o tempo para deslocamento para o local na qual poderá acessar com tranquilidade o seu dispositivo eletrônico conectado à rede de internet.

A turma será dividida em 2 grupos, para possibilitar a interação maior na roda de supervisão remota. As datas serão definidas no início do internato.

Não é possível repor falta em supervisão docente remota.

A docente na medida do possível, fará visitas (presenciais) aos cenários de estágio, na intenção de fortalecer as parcerias com preceptorias, equipes e gestão desta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e gestão. Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de planejamento do SUS – uma construção coletiva, instrumentos básicos. Brasília, 2009.

PAULINO, I. & outros *Estratégia Saúde da Família*. São Paulo: Ícone, 2009.

SANTOS A.L., & RIGOTTO, R.M. Território e Territoriarização: incorporando as relações Produção, trabalho, ambiente, saúde na atenção básica em saúde. In: *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v8 n.3, p 387-406, nov.2010 /fev.2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (a mesma será atualizada ao longo das supervisões temáticas).

BIRMAN, J. *A physis da saúde coletiva*. In: Revista Physis V 1 No 1. Rio de Janeiro, UERJ, 1991.

BUSS, P. *A verdadeira crise da saúde pública é a desigualdade*. In: Revista Tema Radis, Nº 16. Rio de Janeiro, Fiocruz, outubro de 1998.

_____. *A saúde e a desigualdade: O caso do Brasil*. In: Sistemas de Saúde: Continuidades e Mudanças. São Paulo, Rio de Janeiro, Ed. Hucitec, 1995.

CAMPOS, G.W.S. *Um método para análise e co-gestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda*. São Paulo: Hucitec, 2000.

CAMPOS, G.W.S. *Saúde Paidéia*. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.

CARVALHO, G. A inconstitucional administração pós-constitucional do SUS através de Normas Operacionais. *Ciência e Saúde Coletiva*, V. 6, n. 2, 2001.

SCHRAIBER, L.B. et al. *Saúde do Adulto. Programas e Ações na Unidade Básica*. São Paulo: HUCITEC, 2000. CAETANO, R.; DAIN, S. O Programa Saúde da Família e a reestruturação da atenção básica à saúde nos grandes centros urbanos: velhos problemas, novos desafios. *Physis: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 11-21, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

CECÍLIO, L.C. de O. (Org.) et al. *Inventando a Mudança em Saúde*. São Paulo: HUCITEC, 1989.

----- . *Autonomia versus Controle dos Trabalhadores: a Gestão do Poder no Hospital*. *Ciência e Saúde Coletiva*, V. 4, n. 2, 1999.

COHN, A *Desenvolvimento social e impactos na saúde*. In: Condições de vida e situação de saúde. Barata (org), Rio de Janeiro, ABRASCO, 1997.

HARTZ, Z.M.A. e VIEIRA-DA-SILVA, L.M. (Orgs.). *Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde*. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

DRACHLER, Maria de Lourdes, CORTES, Soraya M. Vargas, CASTRO, Janice Dorneles de *et al*. Proposta de metodologia para selecionar indicadores de desigualdade em saúde visando definir prioridades de políticas públicas no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, 2003, vol.8, no.2, p.461-470.

ESCOREL, S. *Exclusão social e saúde*. In: Revista Saúde em Debate, n°43, p 38 – 43, jun 1994.

FADEL, Cristina Berger et al . Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, abr. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122009000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 jul. 2010. doi: 10.1590/S0034-76122009000200008

FLETCHER, R.H.; FLETCHER S.W.& WAGNER, E.H. *Epidemiologia Clínica – bases científicas da conduta médica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 2 ed. 312 p.

FLETCHER, R.H.; FLETCHER S.W. *Epidemiologia Clínica: elementos essenciais*. 4.ed.- Porto Alegre:Artmed, 2006. 288 p

FLEURY, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do CEBES*. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

GARBOIS, J. A; VARGAS, L.A. *O Direito à Saúde na Estratégia Saúde da Família: uma reflexão necessária*. In *Physis Revista da saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 18 [1], p 27-44, 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

- LEVCOVITZ, E. et al. Política de Saúde nos Anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básicas. *Ciência e Saúde Coletiva*, V. 6, n. 2, 2001.
- MERHY, E.E. & ONOCKO, R. (Orgs.) et al. *Agir em Saúde. Um desafio para o Público*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- MEHRY, E.E. *Saúde: a cartografia do trabalho vivo*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- MINAYO, M.C. (Org.) *Os Muitos Brasis. Saúde e População na década de 80*. Rio de Janeiro, 1995.
- NEGRI, B. e Di GIOVANNI, G. (Orgs.). *Brasil: radiografia da saúde*. Campinas, SP: UNICAMP, IE, 2001.
- NOGUEIRA, V.M.R.; PIRES D.E.P. *Direito à saúde: um convite à reflexão*. In: Caderno de saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(3) Pág 753-760, 2004.
- NORONHA, J. & LEVCOVITZ, E. *AIS-SUDS-SUS: Os caminhos do direito à saúde*. In: *Saúde e Sociedade no Brasil: Anos 80*. Rio de Janeiro, ed. UERJ, 1995.
- PAIM, J.S. Reforma Sanitária e os modelos assistenciais. In: Rouquayrol, M.Z. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.
- PAIM, Jairnilson Silva. Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS. *Ciênc. saúde coletiva*, 2003, vol.8, no.2, p.557-567.
- Rouquayrol MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia, História Natural e Prevenção de Doenças. In *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro, MEDSI, 1999. 600p. p.15-30
-
- A Reforma Sanitária e os Modelos Assistenciais.
- In
- Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro, MEDSI, 1999. 600p. p.473-487
- Rouquayrol MZ, Carlos da Silva, MG – 7ª ed.- Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 736 p.
- SANTOS JUNIOR, O.A., RIBEIRO, L.C.Q. e AZEVEDO, S. (Orgs.). *Governança democrática e poder local: a experiência dos conselhos municipais no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

SOARES, L.T. *As atuais políticas: o risco do desmonte neoliberal*. In: Revista Brasileira de Enfermagem, vol.53. Pág. 17-24, 2000.

SOUZA, R.R. A Regionalização no contexto atual das políticas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, V. 6, n. 2, 2001.

TRAVASSOS, C; VIACAVA, F; FERNANDES, C e ALMEIDA, CM. Desigualdades geográficas e sociais na utilização de serviços de saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2000, 5(1):133-149.

TRAVASSOS, C., MARTINS, M. *Uma Revisão sobre os Conceitos de Acesso e Utilização de Serviços de Saúde*. In: Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, nº 20 p. 190-198, 2004.

WEFORT, F. *O Populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.

Portais:

Organização Panamericana de Saúde – OPAS e Organização Mundial de Saúde - OMS =><http://www.paho.org/bra/>

=> <http://bvsalud.org/>

Ministério da Saúde do Brasil: <http://portalsaude.saude.gov.br/>

Publicações Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/pngc/publicacoes>

Indicadores: DATASUS -

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

Observatório sobre inequidades em saúde: <http://dssbr.org/site/>

Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES RJ) –
<https://www.saude.rj.gov.br/>

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMRJ)
<https://www.rio.rj.gov.br/web/sms>

Site do Professor Emerson Merhy (UNICAMP, UFRJ, UFF):<https://sites.google.com/site/paginadomerhy/>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

[Site da Linha de Pesquisa Micropolítica do Trabalho e do Cuidado em Saúde](http://saudemicropolitica.blogspot.com.br/)

<http://saudemicropolitica.blogspot.com.br/>

[Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM - http://abem-educmed.org.br/](http://abem-educmed.org.br/)

=> Revista de Educação Médica <https://website.abem-educmed.org.br/publicacoes/rbem/>

[Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO - https://www.abrasco.org.br/site/](https://www.abrasco.org.br/site/)

=> Publicações ABRASCO: <https://www.abrasco.org.br/site/categoria/publicacoes/>

[Rede Unida: http://www.redeunida.org.br/en/](http://www.redeunida.org.br/en/)

=> Biblioteca Digital Rede Unida: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital>

[Centro Brasileiro de Estudos em Saúde – CEBES - http://cebes.org.br/](http://cebes.org.br/)

=> Revista Saúde em Debate - <http://www.saudeemdebate.org.br/>

Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ: <https://portal.fiocruz.br/>

=> Ciência e Saúde Coletiva-

http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1413-8123/Ing_pt/nrm_iso

=> Cadernos de Saúde Pública - <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/>

=> Revista Trabalho, Educação e Saúde <http://www.revista.epsiv.fiocruz.br/>

=> Revista RADIS - <https://radis.ensp.fiocruz.br/>

=> Revista Eletrônica de Inovação Informação e Comunicação em Saúde – RECIIS

<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis>

[Instituto de Medicina Social da UERJ: http://site.ims.uerj.br/](http://site.ims.uerj.br/)

=>Revista de Saúde CPHISIS:

=> Laboratório de Integralidade e Saúde (LAPPIS):

CAPES - www.periodicos.capes.gov.br

The Scientific Electronic Library Online - www.scielo.br

Observação: todos os links acima referenciados foram acessados em 10 de janeiro de 2020.